# Várzea Grande enfrenta crise de inadimplência: 67,85% dos imóveis com IPTU em atraso em 2026

**Município registra débito de R$ 141 milhões em IPTU. Conheça os canais de atendimento e formas de pagamento disponíveis.**

O município de Várzea Grande atravessa um cenário preocupante de inadimplência no Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU). Dados da Secretaria de Gestão Fazendária revelam que 67,85% dos imóveis cadastrados no município estão com pagamentos em atraso. Do total de 162.872 imóveis registrados, apenas 52.371 contribuintes quitaram suas obrigações, representando 32,15% de adimplência.

A situação reflete-se também nos números financeiros. Enquanto a arrecadação acumulada chega a R$ 60.267.376,59, um expressivo montante de R$ 141.173.422,14 permanece em débito junto à municipalidade. Isso significa que aproximadamente dois terços dos proprietários ainda não regularizaram sua situação tributária.

Análise regional aponta que bairros específicos enfrentam maior dificuldade. O Centro lidera com 90% de inadimplência, seguido por Costa Verde, Jardim Eldorado, Paiaguás, São Mateus, Jardim Ikaray, Colinas Verdejantes e Jardim Paula, demonstrando concentração do problema em determinadas localidades urbanas.

**Canais de atendimento para regularização**

Visando facilitar a quitação de débitos, a administração municipal oferece múltiplas opções de atendimento. O Paço Municipal, a Subprefeitura do Cristo Rei e o Centro de Atendimento ao Contribuinte (CAC) funcionam de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h, sem interrupção em feriados ou pontos facultativos.

Para quem prefere modalidade remota, está disponível suporte via WhatsApp através do número (65) 98404-6296. Além disso, a Prefeitura implementou um chatbot com inteligência artificial que permite emissão de boletos de forma ágil e intuitiva.

O pagamento também pode ser realizado diretamente em casas lotéricas, utilizando a inscrição do imóvel ou CPF do proprietário. O chatbot está acessível no site oficial da Secretaria de Gestão Fazendária.

A secretária de Gestão Fazendária, Lucineia Ribeiro, ressalta a importância da arrecadação: "O IPTU representa fonte de receita própria essencial para o município. Os recursos coletados retornam aos cidadãos por meio de investimentos em serviços públicos e infraestrutura urbana".